

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

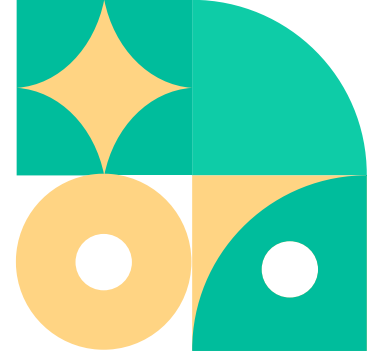
 [www.defensoria.ac.def.br](http://www.defensoria.ac.def.br)



**DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO ACRE**

   [defensoria\\_acre](https://www.instagram.com/defensoria_acre)

**Gestão Juliana Marques Cordeiro**  
*Defensora Pública-Geral do Acre*



## Fortalecimento do acesso à justiça

O ano de 2025 marcou um período histórico para a Defensoria Pública do Estado do Acre, com resultados expressivos que reforçam a consolidação administrativa, a expansão estrutural e o **fortalecimento do acesso à justiça**. Ao longo do ano, a instituição ultrapassou a marca de 210 mil atendimentos, alcançando um recorde histórico de prestação de serviços à população acreana.

Entre os principais avanços, destacam-se a conquista do Selo Diamante de Transparência, a contratação de 11 novas defensoras e defensores públicos, a inauguração da sede de Plácido de Castro e a finalização da obra da sede de Epitaciolândia, ampliando a presença institucional no interior do estado. Soma-se a isso a criação de oito novos núcleos especializados em Direitos Humanos, fortalecendo a atuação temática e a proteção de grupos em situação de vulnerabilidade.

Muitos desses resultados decorrem de ações iniciadas em gestões anteriores, evidenciando a continuidade administrativa, o planejamento institucional e o compromisso permanente da Defensoria com políticas públicas de interesse social. Este relatório reúne os principais resultados de 2025, com foco em impactos concretos, inovação e no fortalecimento da cidadania.

**Juliana Marques Cordeiro**  
Defensora Pública-Geral



# DEFENSORIA EM NÚMEROS



Em 2025, a Defensoria Pública do Acre alcançou um recorde histórico de atendimentos, **ultrapassando a marca de 210 mil atendimentos** realizados ao longo do ano.

Trata-se do maior volume já registrado pela instituição, resultado direto da ampliação da capacidade de atendimento, da interiorização dos serviços e da modernização dos canais de acesso à justiça.



# DEFENSORIA EM NÚMEROS



**12.487**  
ATENDIMENTOS ITINERANTES

**Por meio dos programas sociais**, o trabalho da Defensoria Pública segue avançando no cumprimento de sua missão. Os resultados refletem um ano de muito compromisso e dedicação em prol da sociedade acreana. Neste ano, alcançamos o marco de:

**12.487 atendimentos itinerantes, em 19 municípios do Acre**, com o programa Defensoria Itinerante, **1.784 casos atendidos** pela Rede Humanizada de Apoio a **Meninas e Meninos** e **6.351 alunos, professores** e membros da comunidade escolar alcançados pelo programa Defensores do Futuro.

# DEFENSORIA EM NÚMEROS



2.433

ATENDIMENTOS NO SISTEMA  
PRISIONAL

**12 mutirões jurídicos no sistema prisional,** realizados nas nove unidades prisionais do estado;

**13 palestras jurídicas sobre o regime semiaberto,** com foco em orientação e educação em direitos.

Esses números **refletem uma Defensoria Pública mais presente,** acessível e estruturada para atender a população em todo o Acre.





# FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

Foram aprovadas resoluções administrativas estratégicas que deram sustentação normativa às ações da gestão, com destaque para:

- ✓ A regulamentação da **indenização por acúmulo de acervo processual**;
- ✓ A instituição da **Política de Valorização da Maternidade, Amamentação e Primeira Infância**;
- ✓ A atualização das **regras de promoção na carreira**;
- ✓ A implementação da **Política de Governança Digital**;
- ✓ A reorganização da **estrutura administrativa e dos cargos de gestão**;
- ✓ A regulamentação do **uso institucional de Inteligência Artificial**;
- ✓ A atualização do **Programa de Estágio de Nível Superior**;
- ✓ A revisão das normas sobre **diárias, deslocamentos e plantões**;
- ✓ A **consolidação normativa final**, com atualização dos regimentos internos.

*Esse conjunto normativo fortaleceu a previsibilidade, a transparência e a eficiência da gestão, alinhando a Defensoria às boas práticas da administração pública.*



# TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL



A gestão também avançou no fortalecimento dos mecanismos de transparência e controle social, com a **implantação do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC)** e a atualização do regimento da **Ouvidoria-Geral**, ampliando canais de escuta e participação da sociedade.

Essas iniciativas contribuíram para o reconhecimento da Defensoria Pública do Acre com o **Selo Diamante de Transparência Pública**, a mais alta certificação concedida pela Atricon no âmbito do Programa Nacional de Transparência Pública.



# VALORIZAÇÃO DE PESSOAS E FORMAÇÃO INSTITUCIONAL



A valorização de defensoras, defensores, servidoras, servidores e estagiários foi um eixo central da gestão em 2025.

Ao longo do ano, a Defensoria Pública do Acre empossou 11 novos defensores públicos, reforçando significativamente o quadro de membros. A distribuição desses profissionais priorizou o interior do estado, promovendo mudanças concretas no atendimento à população.

Municípios como Capixaba, Porto Acre e Mâncio Lima passaram a contar, pela primeira vez, com atendimento presencial contínuo. Em Xapuri, a chegada de um segundo defensor público ampliou a cobertura e qualificou o serviço prestado.



# ESCOLA SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA

No campo da formação, a Escola Superior da Defensoria Pública (Esdpac) coordenou ações de capacitação continuada, com destaque para:

- ▶ A formação institucional para uso da ferramenta de **Inteligência Artificial Miriam**, desenvolvida pela própria Defensoria;
- ▶ A realização da **1ª Jornada de Direito Penal e Processo Penal**, voltada ao aprimoramento técnico da atuação criminal;
- ▶ A consolidação do **Programa de Estágio de Nível Superior**, com diretrizes pedagógicas atualizadas e políticas de inclusão.



Inteligência Artificial Miriam



1ª Jornada de Direito Penal e Processo Penal



Programa de Estágio de Nível Superior

## + UNIDADES NO INTERIOR

A expansão da estrutura física da Defensoria Pública do Acre em 2025 ocorreu de forma articulada com municípios e outros entes públicos, como parte da política de interiorização institucional. Ao longo do ano, a instituição avançou de maneira consistente na melhoria de sua infraestrutura e na ampliação da presença no interior do estado.

Entre os principais avanços registrados, destaca-se a **inauguração da unidade própria de Plácido de Castro**, com estrutura funcional e adequada ao atendimento da população. Também foi **concluída a obra da unidade de Epitaciolândia**, fortalecendo a atuação da Defensoria Pública na região do Alto Acre, com mudança programada para o início do ano seguinte. Além disso, teve início a construção da **nova unidade de Capixaba**, ampliando a presença institucional na região.

Paralelamente, foi celebrado **contrato de manutenção predial** para todas as

unidades da Defensoria Pública do Acre, garantindo ambientes mais seguros, adequados e dignos tanto para o atendimento ao público quanto para o trabalho das equipes.

Em diversos municípios, **os terrenos destinados à construção das unidades foram doados pelas prefeituras**, enquanto os recursos para execução das obras e aquisição de equipamentos foram viabilizados por meio de **orçamento próprio e emendas parlamentares**. Esse modelo de cooperação institucional evidencia a capacidade de articulação da Defensoria Pública e o uso responsável dos recursos públicos.

Esses investimentos reforçam a política de interiorização da instituição e contribuem para a melhoria das condições de acesso à justiça em todo o estado, sem perder de vista a eficiência administrativa e o compromisso com o interesse público.





# SISTEMA PRISIONAL

A atuação da Defensoria Pública do Acre no sistema prisional manteve-se contínua, estruturada e multidisciplinar ao longo de 2025. A Coordenação Criminal realizou **12 mutirões jurídicos** nas **nove unidades prisionais do estado**, totalizando **2.433 atendimentos**, com análise individualizada de processos e encaminhamentos relacionados à execução penal.

Além dos mutirões, foram promovidas **13 palestras jurídicas sobre o regime semiaberto**, realizadas nos

municípios de **Rio Branco, Brasília, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Xapuri**, com foco na orientação sobre direitos, deveres, regras do regime e possibilidades de progressão, alcançando aproximadamente **25 pessoas por edição**.

A atuação no sistema prisional também contou com **apoio multidisciplinar**, envolvendo profissionais de serviço social e psicologia, inclusive com atendimento às famílias de pessoas privadas de liberdade. Essa abordagem integrada contribuiu para a prevenção de violações de direitos e para o fortalecimento de políticas de ressocialização.

A experiência acumulada e o conhecimento aprofundado da realidade do cárcere acreano qualificaram a participação da Defensoria Pública do Acre na construção do **Plano Pena Justa**, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça e da União, permitindo contribuições técnicas alinhadas às necessidades concretas da população privada de liberdade.



# PROGRAMAS SOCIAIS

O **Programa Defensoria Itinerante** consolidou-se, em 2025, como uma das principais estratégias de ampliação do acesso à justiça no Acre. Ao longo do ano, o programa realizou **sete edições ampliadas**, 112 edições reduzidas e três edições temáticas, totalizando **12.487 atendimentos itinerantes em 19 municípios do estado**.

As ações alcançaram comunidades urbanas, rurais, ribeirinhas e localidades de difícil acesso, contribuindo para a redução de desigualdades e para o fortalecimento da presença institucional da Defensoria Pública nos territórios.

A atuação itinerante contou com estrutura logística reforçada, incluindo o **uso combinado de carreta, ônibus adaptado e veículos de apoio**, o que



## RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

possibilitou a instalação de postos de atendimento jurídico e **salas móveis de audiência**, com capacidade para atendimentos individuais e coletivos.

Em regiões mais isoladas, especialmente no Vale do Juruá e em áreas de fronteira, o programa passou a contar com mais veículos adquiridos por meio de emendas parlamentares, ampliando a autonomia logística da instituição e **garantindo a continuidade dos atendimentos**.

No âmbito das ações sociais integradas, **foram registrados 1.784** atendimentos por meio da Rede Humanizada de **Apoio a Meninas e Meninos (Rhuamm)**. Além disso, o **programa Defensores do Futuro alcançou 6.351 alunos**, professores e membros da comunidade escolar, por meio de atividades voltadas à educação em direitos e à promoção da cidadania.



# FAMÍLIA, CIDADANIA E RECONHECIMENTO DE DIREITOS



Temas relacionados ao direito de família e à cidadania tiveram destaque, como o programa **Meu Pai Tem Nome**, consolidado como política institucional permanente. O programa promoveu ações voltadas ao reconhecimento de paternidade e filiação, com atendimento extrajudicial e judicial, articulação com cartórios e participação em

mutirões integrados ao sistema de justiça.

Também foram realizadas ações específicas voltadas à **retificação de nome e gênero de pessoas trans**, com mutirões extrajudiciais realizados em parceria com cartórios, a Organização em Centros de Atendimento (OCA) e a Secretaria de Estado da Mulher.

E em parceria com o Instituto Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (leptec), a DPE/AC lançou o **projeto “Cuida, maninha! Teu recomeço é agora”**, uma iniciativa voltada para mulheres em situação de vulnerabilidade social que busca promover autonomia por meio da qualificação profissional e da valorização da liberdade de escolha.

# DIREITOS HUMANOS



A criação e o fortalecimento dos Núcleos Especializados de Direitos Humanos representaram um avanço estrutural da Defensoria Pública do Acre em 2025. A atuação institucional passou a ser organizada de forma estratégica, especializada e integrada, ampliando a capacidade de resposta da instituição em áreas sensíveis e de alta complexidade social.

Com essa organização, a Defensoria passou a atuar de maneira estruturada em temas como direitos da mulher e igualdade de gênero, diversidade sexual e identidade de gênero, criança e adolescente, pessoa idosa e

pessoa com deficiência, povos indígenas e igualdade étnico-racial, prevenção e combate à tortura, conflitos socioambientais e agrários, além da defesa de imigrantes, refugiados e da população em situação de rua.

No âmbito dessa política, destacam-se ações voltadas à população LGBTQIA+, especialmente na garantia do direito ao nome e à identidade, bem como iniciativas de educação em direitos, que contribuíram para a prevenção de violações e para o fortalecimento da autonomia dos assistidos.



# DIREITOS HUMANOS



Em 2025, a atuação da Defensoria Pública do Acre passou a contar com os seguintes Núcleos Especializados:

**Nudeca** – Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente

**Nudem** – Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da Mulher, Diversidade Sexual e Gênero

**Nudiped** – Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência

**Nudecon** – Núcleo de Promoção e Defesa do Consumidor

**Nahuca** – Núcleo de Defesa Ambiental, Habitação, Urbanismo e Conflitos Agrários

**Nupine** – Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas, da População Negra e da Igualdade Étnica

**Nupirps** – Núcleo de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da População Imigrante e Refugiada, da População em Situação de Rua e da Saúde Mental

**Nupct** – Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos das Pessoas Privadas de Liberdade e Combate à Tortura

# INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em 2025, a Defensoria Pública do Acre avançou no amadurecimento de sua política de inovação e transformação digital, com foco na ampliação do acesso à justiça, na organização dos fluxos internos e na melhoria da experiência do cidadão.

A gestão priorizou a integração e a qualificação de ferramentas já existentes, aliadas à **adoção de novas soluções tecnológicas**, fortalecendo um modelo de atendimento híbrido, que combina presença territorial, atendimento remoto e atuação itinerante.

Nesse contexto, destacou-se a **consolidação do WhatsApp Único**, que passou a centralizar o **atendimento remoto da Defensoria Pública** em todo o estado. A ferramenta **organizou os fluxos de atendimento**, reduziu deslocamentos desnecessários, conferiu maior previsibilidade ao serviço e contribuiu para a prevenção de fraudes envolvendo o nome da instituição, sem prejuízo do acolhimento humanizado.





# INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Os Pontos de **Inclusão Digital da Justiça (PIDJus)**, já utilizados em anos anteriores, tiveram seu uso ampliado e integrado de forma mais sistemática às estratégias de atendimento em 2025. A articulação entre servidores locais e defensoras e defensores públicos em **atendimento remoto possibilitou a manutenção do serviço jurídico em municípios** sem sede física da Defensoria e em localidades de difícil acesso, especialmente em regiões de fronteira e no interior do estado.

Outro avanço relevante foi a regulamentação do uso **institucional de ferramentas de Inteligência Artificial**, com a adoção da **solução interna Miriam, desenvolvida para apoiar a atuação jurídica e administrativa**. Em 2025, defensoras, defensores, assessores e servidores participaram de capacitação específica para utilização da ferramenta, assegurando uso ético, responsável e alinhado às diretrizes institucionais.

A política de inovação também alcançou a comunicação institucional, que passou a ser **tratada como instrumento de educação em direitos**. Foram fortalecidas estratégias de produção de conteúdos com linguagem simples e acessível, utilizando **plataformas digitais** para alcançar públicos diversos, especialmente populações em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a prevenção de conflitos e a ampliação do conhecimento sobre direitos.



# ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E RECONHECIMENTO EXTERNO

Ao longo de 2025, a Defensoria Pública do Acre fortaleceu sua atuação em espaços interinstitucionais e obteve reconhecimento por iniciativas inovadoras e de impacto social.





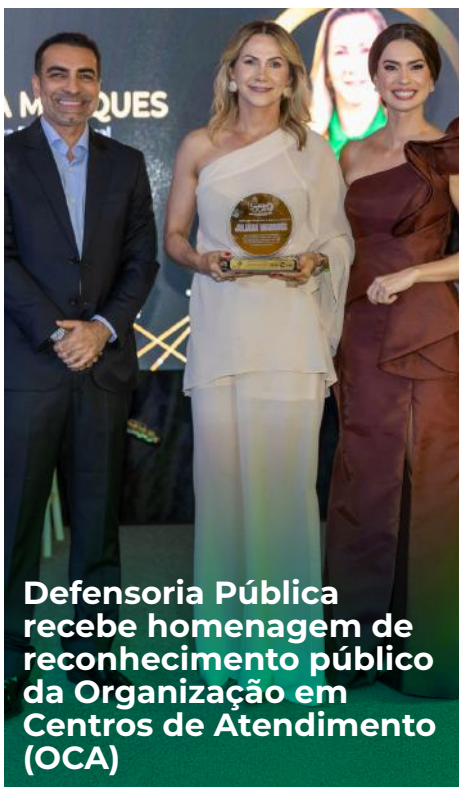
# ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E RECONHECIMENTO EXTERNO

Ao longo de 2025, a Defensoria Pública do Acre fortaleceu sua atuação em espaços interinstitucionais e obteve reconhecimento por iniciativas inovadoras e de impacto social.



# ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E RECONHECIMENTO EXTERNO

Ao longo de 2025, a Defensoria Pública do Acre fortaleceu sua atuação em espaços interinstitucionais e obteve reconhecimento por iniciativas inovadoras e de impacto social.



Defensoria Pública  
recebe homenagem de  
reconhecimento público  
da Organização em  
Centros de Atendimento  
(OCA)



Defensoria Pública é  
homenageada com  
Moção Honrosa de  
Reconhecimento da  
Fundhacre



Defensoria Pública é  
homenageada pelo  
Procon/AC em  
reconhecimento aos  
relevantes serviços  
prestados à sociedade.





**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO ACRE